

**ESTUDO ACADÊMICO**

## Alagoas é referência na redução de parto cesariano

A redução de parto cesárea ou cesariano de 96% para 53% no Hospital Nossa Senhora de Fátima, no Poço, tem inspirado centros acadêmicos como a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Hospital Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) de Pernambuco.

Para conhecer o trabalho desenvolvido pelo hospital – pioneira na enfermagem obstétrica - duas técnicas da Escola de Enfermagem da UFMG, vinculada à Rede Cegonha, estiveram este mês na instituição e em outras universidades.

As professoras e enfermeiras Laíse Conceição Caetano e Leda Maria de Paula Andrade estiveram em Alagoas para conhecer as condições das unidades hospitalares que servirão de laboratório prático para os 31 universitários dos campus da Ufal em

Maceió e Arapiraca. Elas são tutoras do curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica e Alagoas é um dos 17 Institutos Federais de Ensino Superior (Ifes) indicados pela Rede Cegonha (MS) para a realização do projeto.

As técnicas visitaram as instituições que servirão de prática para os acadêmicos. Além da Nossa Senhora de Fátima, eles farão estágio no Hospital Universitário (HU); Nossa Senhora da Guia e Santa Mônica. “Encontramos em todas elas um ambiente favorável. A redução de partos cesarianos de 96% para 53% em um ano leva a Nossa Senhora de Fátima a atender uma das determinações da Rede Cegonha, que é a inserção da enfermeira obstétrica na condução do parto normal”, destacou Laíse. O curso de especialização está acontecendo em 17 Estados brasileiros, começou em setembro e termina em dezembro de 2015.